

DETECÇÃO DE ESTRUTURA PARASITÁRIAS EM RÚCULA COMERCIALIZADAS EM FEIRA LIVRE

Alessandro Camilo Neres
João Paulo Rodrigues Costa
Larisse Pereira Ribeiro
Natália Lopes de Aguiar
Nayane Peixoto Soares

Palavras-Chave: Rúcula; Enteroparasitas; Feira livre.

Introdução

A forma mais comum de contaminação de vegetais é a irrigação de hortas com águas contaminadas, ou até mesmo adubadas com dejetos humanos. Porém, as hortaliças podem ser contaminadas por várias outras formas, desde o plantio até o consumo o que gera o alto número de casos de parasitoses, o que é preocupante e mesmo assim não se tem o conhecimento adequado de suas prevalências por falta de informações principalmente em pequenos municípios.

Desenvolvimento

Tendo em vista o panorama mundial em relação aos enteroparasitas e ao Brasil se enquadrar nesse aspecto, o presente trabalho tem como objetivo identificar a prevalência de enteroparasitoses em amostras da hortaliça Rúcula (*Eruca sativa*) comercializados na feira livre de Palmeiras de Goiás – GO. Foram realizadas análises parasitológicas em duplicata em 33 amostras de rúcula durante o período de Junho a Agosto de 2013, no laboratório de Biologia da Universidade Estadual de Goiás pelo método de Hoffman, Pons e Janer ou Lutz, considerando como resultados positivos foram encontrados os protozoários *Entamoeba coli* em 6,06%, *Entamoeba histolytica* em 3,03% e os helmintos, *Ascaris lumbricoides* em 6,06% e ovos de *Ancilostomídeos* em 6,06%, esse estudo apresentou 21,21% de contaminação entre as amostras analisadas, mesmo apesar de a unidade amostral ser pequena, mas satisfatória em relação ao município estudado. Estudos demonstram uma variação de 19,2% a 74,4%, de uma forma geral há diferenças

entre os resultados encontrados quando são comparados com vários outros estudos feitos com rúcula, esse fato deve-se provavelmente pela diferença dos locais onde foram feitos os estudos, as condições ambientais, o tipo de água usada na irrigação, os adubos, a fatores inerentes ao parasitismo e também as questão de saneamento básico, nos locais onde são armazenadas e vendidas as hortaliças e também nas pessoas que manipulam esse alimento.

Considerações Finais

Apesar da importância e da atualidade do problema, são poucos os trabalhos relacionados à ocorrência de enteroparasitoses em alimentos, cujos diagnosticados podem fornecer informações de suma importância para ações de controle e aprimoramento da educação sanitária. É necessária a implantação de políticas de educação sanitária e do meio ambiente, bem como o treinamento e reciclagem periódica dos profissionais e o monitoramento das condições do ambiente e saúde de manipuladores de alimentos.

Referências

VIEIRA, J; PEREIRA, C; BASTOS, C. G. G; NAGEL, A. S; ANTUNES, L; VILLELA, M, M. Parasitos em hortaliças comercializadas no sul do Rio Grande do Sul, Brasil. *Revista de Ciências Médicas e Biológicas*, América do Norte, 12, ago. 2013. Disponível em: <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/6543/6051>. Acesso em: 05 Outubro de 2013.